

**( X ) Graduação ( ) Pós-Graduação**

**PROJETO DE UM SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PARA  
COMPOSTAGEM EM UMA ESCOLA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE  
BATAYPORÃ/MS**

**Alessandra Evelyn Biff de Araujo**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNA  
[alessandra.evy@gmail.com](mailto:alessandra.evy@gmail.com)

**Bianca Evangelista da Silva**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNA  
[bianca.evangelista0903@gmail.com](mailto:bianca.evangelista0903@gmail.com)

**Maria Fabiana dos Santos Pereira**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNA  
[fabianasantos1272@gmail.com](mailto:fabianasantos1272@gmail.com)

**Fabiana Almeida Nantes**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNA  
[fhabyananantes2807@gmail.com](mailto:fhabyananantes2807@gmail.com)

**Fabiano Greter Moreira**  
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/CPNA  
[fabiano.greter@ufms.br](mailto:fabiano.greter@ufms.br)

**RESUMO**

Esse projeto teve como objetivo a temática sobre compostagem e a conscientização sobre a geração de resíduos orgânicos ao meio ambiente. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, onde foram levantados os métodos de compostagem e conceitos básicos que envolvem o meio ambiente e resíduos orgânicos. Caracteriza-se também como uma pesquisa qualitativa, que por meio de um questionário semiestruturado aplicado junto à diretora da Escola Estadual Braz Sinigaglia no município de Batayporã, Mato Grosso do Sul, buscou coletar informações referente aos resíduos orgânicos, bem como o seu destino final. Os principais resultados coletados permitiram compreender que a produção de resíduos orgânicos na escola, viabiliza a adoção de um projeto de compostagem, com o objetivo de propor um destino sustentável aos resíduos, onde o adubo produzido poderá ser destinado à área verde da mesma.

**Palavras-chave:** Compostagem; Resíduos Orgânicos; Adubo.

## **1 INTRODUÇÃO**

Um dos principais desafios ambientais da atualidade é a grande quantidade de resíduos gerados pela população. Segundo Dos Santos *et al* (2008), a partir dos dados do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE), “69% do lixo brasileiro é depositado em lixões a céu aberto e esses lixões é uma forma errada de depositar o lixo”, pois contamina o solo trazendo danos á saúde dos seres humanos.

Nos lixões com a falta de separação dos resíduos orgânicos resulta em um grave problema, pois os mesmos são responsáveis por produzir um grande impacto ambiental, pois produz um resíduo na sua decomposição, chamado de chorume, que em contato com outros materiais tóxicos (pilhas, baterias, medicamentos,...) traz danos ao ambiente (MARAGNO; TROMBINI; VIANA, 2007).

O ambiente escolar não é diferente, suas atividades resultam em grande produção de resíduos orgânicos que muitas vezes não são descartados de maneira correta. A Educação Ambiental na escola direciona sua prática para a solução de problemas ambientais, sendo que este processo deve ser contínuo e permanente, fornecendo aos indivíduos conhecimento, valores, habilidades para agirem em coletividade e assim resolver problemas ambientais como a questão do lixo, que aumenta à medida que aumenta a população (PELICIONI, 1998).

Segundo Neira Alva (1997, p. 16), a “Educação Ambiental tem como objetivo principal levar os indivíduos à conscientização do ambiente em que vivem do global e dos problemas neles existentes, motivando-os à mudança de comportamento”, tornando-os comprometidos com a proteção e utilização dos recursos naturais de forma racional, hoje, e como também para o futuro. Através de programas de incentivo à preservação e recuperação ambiental, potencializa-se a preservação e a indução de atividades combatíveis com a realidade ambiental do lugar.

A Educação Ambiental (EA) pode proporcionar aos indivíduos conhecimentos técnicos e qualidades necessárias para desempenhar uma função produtiva, visando à melhoria e proteção do meio ambiente, considerando a atenção aos valores éticos (DIAS, 2006).

## **2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS**

Foi realizada uma pesquisa qualitativa na Escola Estadual Braz Sinigaglia no

município de Batayporã/MS. Participou da pesquisa para o projeto, a diretora da escola, onde por meio de um questionário semiestruturado (GIL, 2008) foi possível realizar o levantamento da destinação dos alimentos que eram jogados fora e apresentar o projeto de compostagem. Além de um Engenheiro Agrônomo que orientou a prática correta de se elaborar a compostagem dos resíduos orgânicos e, a aquisição de materiais para a realização do mesmo.

No primeiro momento foram levantados a quantidade de resíduos lançados no lixo, sem qualquer tipo de destinação ou reutilização adequada, totalizando entre 01 kg a 2 kg por dia. O próximo passo foi organizar quem seriam os responsáveis pela coleta dos resíduos e pelo funcionamento da composteira. A diretora delegou esta responsabilidade a uma das agentes da merenda, que faziam parte do projeto de compostagem. Com o resultado da compostagem, seria produzido o adubo orgânico, que teria como destino à área verde da escola (plantas de jardim, plantas frutíferas, horta, etc.).

### **3 CONCLUSÕES**

O trabalho realizado reafirmou que a compostagem é uma forma de viabilizar o aproveitamento dos resíduos sólidos gerados nas residências e escolas, diminuindo-os para que não tenham que ser destinados aos aterros sanitários ou lixões. Os nutrientes gerados pela compostagem podem ser incorporados ao solo, proporcionando melhorias para sua estrutura e evitando a degradação da superfície.

O projeto buscou realizar a transformação destes resíduos em adubo para utilização na própria escola, em hortas e plantas cultivadas pelos servidores e alunos. Os benefícios do projeto foram a reutilização dos alimentos orgânicos, transformando os alimentos coletados em adubo orgânico pela escola, reaproveitando os resíduos produzidos e reduzindo os desperdícios. Além de conscientizar os alunos e professores sobre a destinação correta dos resíduos, o projeto estimulou “atitudes responsáveis quanto à redução, reciclagem e reutilização de resíduos gerados no ambiente escolar”.

### **REFERÊNCIAS**

DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. In: **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 2006. p. 551-551.

DOS SANTOS, Helaine Maria Naves. Educação Ambiental por meio da Compostagem de Resíduos Sólidos Orgânicos em Escolas Públicas de Araguari-MG. **Caminhos de Geografia**,

v. 9, n. 25, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2008.

NEIRA ALVA, Eduardo. **Desenvolvimento Sustentável e Metabolismo Urbano: Metrôpoles (In) Sustentáveis**. Tradução de Marta Rosas. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

MARAGNO, Eliane Spricigo; TROMBIN, Daiane Fabris; VIANA, Ednilson. O uso da serragem no processo de minicompostagem. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 12, p. 355-360, 2007.

PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental, qualidade de vida e sustentabilidade. **Saúde e sociedade**, v. 7, p. 19-31, 1998.